

BARCO

Marcos André Carvalho Lins

Barco

Assiste ao barco da vida,
À deriva da sensatez
Cruzando oceanos de mágoa

(destinos traçados ao nasceres...)

A nau,
Desfaz-se em não
Ancora no lado esquerdo do peito
Onde há sangue venoso e medo

Perde-se contra a maré,
No iceberg da fé
Escola de tempestades

(ondas invadem o convés...)

Lugar perdido entre o ir e o
Já foi tarde!

(margem)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/barco>